

PMS / FMLF BIBLIOTECA	
Jornal:	
Data: 11/09/08	
Caderno:	Página: 11
Edição:	
Assunto: meio ambiente poluição visual	

Poluição visual aumenta e a agride a paisagem da cidade

FOTOS: RITADANTAS



Ao longo das ruas e avenidas da cidade, o acúmulo de placas eleitorais incomoda os motoristas e pedestres

ODÍLIA MARTINS

Cartazes pendurados divulgam as promoções do estabelecimento comercial, que dividem espaços com adesivos de cartões de crédito na fachada de muros pichados. O cenário é comum em diversas ruas de Salvador. A poluição visual assola mais ainda a cidade devido à campanha política e o boom imobiliário. Candidatos a vereadores e prefeitos espalham placas de propaganda eleitoral por toda área particular permitida. Apesar de terem o consentimento do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-BA) até 48 horas antes do dia da eleição, ou seja dia 2 de outubro, motoristas e pedestres reclamam do cenário.

Diante da possibilidade de um segundo turno, esse prazo prorroga para 23 de outubro. O prenúncio do alongamento da propaganda já repudia o eleitor, conforme a estudante Vanessa Matos de Souza. "Não quero nem pensar nisso. Não agüento mais tanta propaganda. É foto e número para tudo quanto é lado. O muro da vizinhança está todo pintado, ao caminho do trabalho mais propaganda, enquanto se espera



Nas fachadas e muros é grande o número de placas

o ônibus também. É um horror. No bairro de Nazaré então, nem se fala. Chega a atrapalhar. Quando vou para um lugar diferente que não conheço custo achar o endereço porque a propaganda desvia a atenção e sobrepõe a sinalização das ruas".

Para quem dirige o incômodo é ainda maior, segundo o motorista José Carlos Rocha. "Passei pela Avenida Garibaldi ontem e a poluição visual é a pior de todas as ruas. Têm locais em que vários candidatos colocam placas mesmo não havendo mais espaço. É tão pesado que me sinto perturbado ao volante. Chegou a me perguntar se essa propaganda

com fotos e números faz o candidato ganhar votos? Pra mim o que define o voto é a proposta e o passado político do candidato, então pra quê essê exagero?"

Disputam uma das 41 vagas na Câmara Municipal de Vereadores mais de 800 candidatos. "Apesar do momento ser propício e permitido divulgar o número para que o eleitor lembre dos dígitos ou no intuito de fazer com que ele pense na proposta assistida em algum comício acho que deveria haver uma delimitação das áreas. Pois, é óbvio que a quantidade de informação despejada não será assimilada por inteiro", sugeriu o universitário

do curso de direito Antonio Marques Silva.

PARALELA

O boom imobiliário também tem causado transtorno. Na busca de vender o imóvel antes mesmo de ser construído, a poluição visual se manifesta de diversas formas. "Placas imensas anunciam condomínios, além de posicionar dezenas de pessoas com bandeiras balançando na frente do seu pára-brisa. É muito apelativo. Enche a paciência de qualquer ser humano. Você já pega um trânsito lento e ainda é obrigado a aturar toda essa poluição visual", contou o gerente de uma loja Marcos de Andrade Bispo.

Quem sai de um determinado ponto da cidade se sente mais incomodado ainda, de acordo com a aposentada Lúcia Ramos. "Quando vou para casa de praia em Guarajuba é uma tortura. Moro na Barra e como se não bastasse toda aquela campanha de políticos ao chegar na Paralela que outro dia passava tranqüilidade. Pois, o que se agora é insistência por parte dos empreendimentos na tentativa de supervalorizar ainda mais a área"